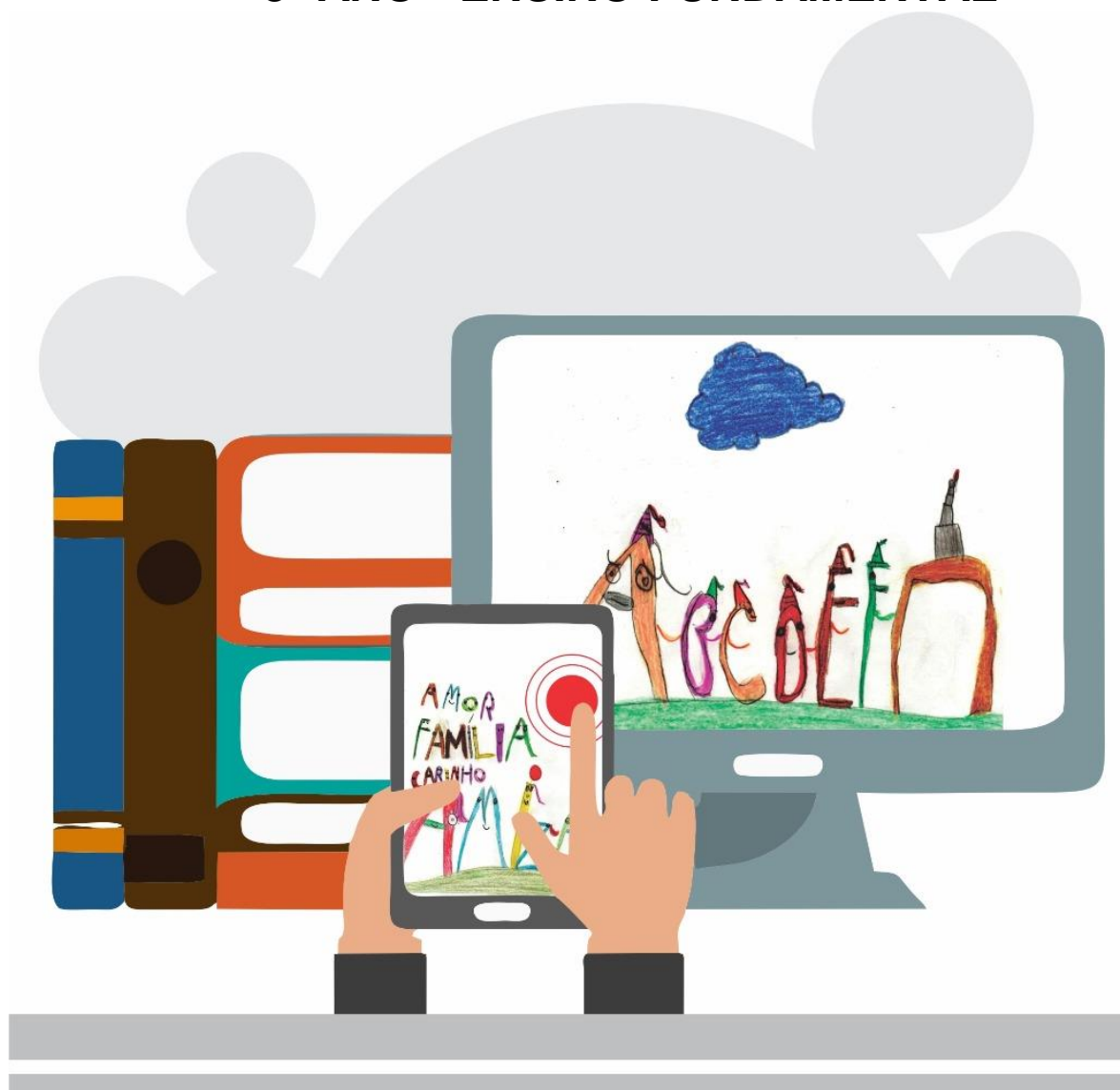




8º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL



CORDILHEIRA ALTA
GOVERNO MUNICIPAL



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO





História

Coordenadora Pedagógica: Vania Cristina Graciani
Professora: Nauriane Di Domenico

1. Competências Específicas	Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações
2. Unidades Temáticas	Revoluções na Inglaterra.
3. Habilidades/Objetivos	Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação dos povos, produtos e culturas.
4. Conhecimentos Essenciais	Transformações políticas, sociais, filosóficas e seus desdobramentos pelo mundo: Revoluções dos séculos XVII e XVIII.
5. Carga Horária	2 horas
6. Período de Realização	01/06/2020 a 08/06/2020

7- Atividades:

A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL INGLESA (SÉCULO XVIII): A PRIMEIRA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Por **Revolução Industrial**, as ciências humanas compreendem como o período de grande desenvolvimento tecnológico que foi iniciado na Inglaterra a partir da segunda metade do século **XVIII**. Com o tempo, esse desenvolvimento espalhou-se para outras partes do mundo, como a Europa ocidental e os Estados Unidos. Assim, surgiu a indústria, e as transformações causadas por essa possibilitaram a consolidação do **capitalismo**.

A economia, a nível mundial, sofreu grandes transformações. O processo de produção de mercadorias acelerou-se bastante, já que a produção manual foi substituída pela utilização da máquina. O resultado foi o estímulo à exploração dos recursos da natureza de maneira excessiva, uma vez que a capacidade produtiva aumentou. A Revolução Industrial também impactou as relações de trabalho, gerando uma reação dos trabalhadores, cada vez mais explorados no contexto industrial.

Antecedentes

O início da Revolução Industrial ocorreu pelo desenvolvimento da **máquina a vapor**, que aproveita o vapor da água aquecida pelo carvão para produzir energia e revertê-la em força para mover as máquinas. Na Inglaterra, ainda no final do século XVII, foi criada a primeira máquina desse tipo, por **Thomas Newcomen**, e, na década de 1760, esse equipamento foi aprimorado por **James Watt**.

Muitos historiadores sugerem, então, que a **década de 1760** tenha sido o **ponto de partida** da Revolução Industrial. As primeiras máquinas que surgiram voltavam-se, principalmente, para atender as **necessidades do mercado têxtil** da Inglaterra. Sendo assim, grande parte das primeiras máquinas criadas veio com o objetivo de facilitar o





processo de produção de roupas. Essas máquinas teciam fios em uma velocidade muito maior que a do processo manual.

Com o tempo e à medida que os grandes capitalistas chamados de burgueses foram enriquecendo, o lucro de suas indústrias começou a ser revertido em investimento para o desenvolvimento das **estradas de ferro**, por exemplo. O surgimento da locomotiva e da estrada de ferro permitiu que as mercadorias pudessem ser transportadas com maior rapidez e em maior quantidade. Isso aconteceu porque o lucro da indústria inglesa era tão alto que permitiu a diversificação dos investimentos em outros segmentos.

O trabalhador

A Revolução Industrial causou profundas **transformações** no mundo, e uma dessas transformações deu-se no **processo produtivo** e no **estilo de vida** dos trabalhadores. Para que possamos entender como a vida do trabalhador mudou, precisamos visualizar, antes, as mudanças no processo de produção de mercadorias utilizando o contexto da produção têxtil.

Antes da Revolução Industrial, o processo de produção era **manufatureiro**, ou seja, a produção acontecia em uma manufatura, na qual a **produção era manual** e o trabalhador realizava seu trabalho por meio de sua **capacidade artesanal**. Com o desenvolvimento das máquinas, a produção passou a ser parte da **maquinofatura**, isto é, a máquina era a grande responsável pela produção.

Assim, se, antes da máquina, a produção necessitava da habilidade artesanal do trabalhador, agora, isso não era mais necessário porque qualquer trabalhador poderia manejar a máquina e realizar todo o processo sozinho. Na prática, isso significa que não era mais necessário um trabalhador com habilidades manuais, e o resultado disso foi que seu **salário diminuiu**.

Além do salário extremamente baixo, os trabalhadores eram obrigados a aceitar uma **carga de trabalho excessivamente elevada** que, em alguns casos, chegava a **16 horas diárias** de trabalho, das quais o trabalhador só tinha 30 minutos para almoçar. Essa jornada era particularmente cruel porque todos aqueles que não a aguentassem eram prontamente substituídos por outros trabalhadores.

O trabalho, além de cansativo, era **perigoso**, pois não havia nada que protegesse os trabalhadores, e eram comuns os acidentes que os faziam perder os dedos ou mesmo a mão em casos mais graves. Os **afastados por doenças não recebiam**, pois, o salário só era pago para aqueles que trabalhavam. Os que ficavam **fisicamente incapacitados** de exercer o serviço eram **demitidos** e outros trabalhadores contratados.

Na **questão salarial, mulheres e crianças** também trabalhavam e seus salários eram, pelo menos, **50% menores** do que os dos homens adultos. Muitos patrões preferiam contratar somente mulheres e crianças porque o salário era menor (e, por conseguinte, seu lucro maior) e essas eram mais sujeitas a obedecerem às ordens, sem se rebelarem.

Esse quadro de extrema exploração dos trabalhadores fez com que esses se mobilizassem em prol de melhorias de sua situação. Assim, foram criadas as **organizações de trabalhadores**, conhecidas no Brasil como **sindicatos** e na Inglaterra como *trade union*. As maiores reivindicações dos trabalhadores eram melhorias no salário e redução da carga de trabalho.

A mobilização dos trabalhadores deu surgimento a dois grandes movimentos, na primeira metade do século XIX, na Inglaterra, que são o **ludismo** e o **cartismo**.

- O primeiro atuou no período entre os anos de 1811 e 1816 e ficou marcado pela mobilização de trabalhadores para invadir as fábricas e **destruir as máquinas**. Os adeptos do ludismo acreditavam que as máquinas estavam roubando os empregos



dos homens e, assim, era necessário destruí-las. A repressão das autoridades inglesas sobre o ludismo foi duríssima, e o movimento teve atuação muito curta.

- O segundo surgiu na década de 1830 e mobilizou trabalhadores para **lutar por direitos trabalhistas** e também por **direitos políticos**. Os cartistas tinham como uma de suas principais exigências o sufrágio universal masculino, isto é, exigiam que todos os homens tivessem direito ao voto. Além disso, reivindicavam que a classe trabalhadora tivesse representação no Parlamento.

Os protestos de trabalhadores na Inglaterra resultaram em algumas melhorias para essa classe, e essas melhorias foram obtidas, principalmente, por meio da **greve**. Um dos grandes ganhos dos movimentos de trabalhadores na Inglaterra foi conquistar a redução da jornada de trabalho para 10 horas por dia.

Importante mencionar que a mobilização de trabalhadores não foi resultado apenas da Revolução Industrial, uma vez que, na história recente da Europa, as populações mais pobres revoltavam-se contra as autoridades.



As minas de carvão foram muito importantes para o desenvolvimento da Revolução Industrial na Inglaterra.

A Revolução Industrial, como mencionamos, iniciou-se na Inglaterra no século XVIII e, com o tempo, espalhou-se pela Europa, Estados Unidos, Japão etc. A pergunta que instiga muitos é: por que esse acontecimento deu-se na Inglaterra? Isso aconteceu porque a Inglaterra reunia todas as **condições necessárias** para tanto.

Primeiro, o desenvolvimento tecnológico e industrial que aconteceu na Inglaterra só foi possível pelo **estabelecimento precoce da burguesia no poder** inglês. Isso porque a Inglaterra foi o primeiro país absolutista a passar por uma revolução burguesa — a **Revolução Gloriosa**, que aconteceu no ano de 1688. A partir dela, a burguesia estabeleceu-se no poder, e isso garantiu o **desenvolvimento da economia** inglesa.

Com essa revolução, o país converteu-se em uma monarquia constitucional parlamentarista, na qual o poder dos reis estava submetido ao Parlamento. Desse modo, a burguesia, consolidada no poder, começou a tomar medidas que a fortaleciam e atendiam seus interesses economicamente. Antes disso, a economia inglesa havia sido beneficiada por uma medida tomada em 1651, antes mesmo da Revolução Gloriosa.

Nesse ano, foram decretados, por Oliver Cromwell, os **Atos de Navegação** — uma lei que determinava que as mercadorias compradas e vendidas pela Inglaterra só seriam transportadas por embarcações inglesas. Isso alterou as rotas marítimas inglesas e transformou o país na maior potência comercial do mundo, dando início ao processo de acumulação de capital no país. Esse capital excedente foi utilizado no desenvolvimento das máquinas, tempos depois.

Além do capital para investir no desenvolvimento industrial, era necessário também que houvesse grande quantidade de mão de obra para trabalhar nas indústrias. Acontece que a Inglaterra do século XVIII tinha uma **grande quantidade de mão de obra**, fruto dos cercamentos que forçaram os camponeses ingleses a mudarem-se para as cidades inglesas.

Esses cercamentos eram resultado da **Lei dos Cercamentos**, uma lei inglesa que permitia que as terras comuns utilizadas pelos camponeses fossem cercadas e





transformadas em pasto para a criação de ovelhas. Essas terras comuns eram parte de um sistema feudal que separava determinadas áreas para que os camponeses as cultivassem.

Os cercamentos resultaram na expulsão dos camponeses de suas terras, uma vez que essas estavam sendo transformadas em pasto e esses não tinham mais como sobreviver no campo. Assim, os camponeses eram obrigados a irem para o único lugar onde poderiam obter um sustento: as cidades. Lá, tornaram-se mão de obra que alimentava as indústrias, e essa grande disponibilidade dava aos patrões um poder de pressão sobre o salário dos trabalhadores.

- Primeira Revolução Industrial

A Primeira Revolução Industrial é marcada pelo início do processo de industrialização que transformou cenário econômico e social.

A primeira fase da Revolução Industrial corresponde à sua **eclosão no século XVIII** (1760 a 1850), limitada à Europa ocidental e tendo a Inglaterra como precursora. Essa primeira fase representa o conjunto de **mudanças no setor econômico e no setor social** possibilitado pela evolução tecnológica.

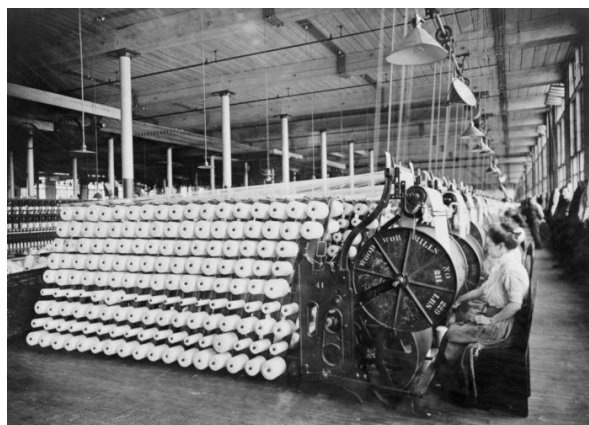
Esses avanços contribuíram para a consolidação de uma nova forma de produção, bem como deram início a uma nova realidade industrial, estabelecendo um novo padrão de consumo na sociedade e novas relações de trabalho.

A Primeira Revolução Industrial possui como marco a **substituição da manufatura pela maquinofatura**, ou seja, a substituição do trabalho humano e a introdução de máquinas capazes de realizar esse trabalho com maior precisão e em menor tempo.

Nesse período, houve a expansão do comércio, e a mecanização possibilitou maior produtividade e, conseqüentemente, o aumento dos lucros. As **indústrias expandiam-se** cada vez mais, criando, então, um cenário de progresso jamais visto. As principais invenções do período contribuíram para o melhor escoamento das matérias-primas utilizadas nas indústrias e também favoreceu o deslocamento de consumidores e a distribuição dos bens produzidos.

Os principais avanços tecnológicos conhecidos nessa fase foram:

- Uso do carvão como fonte de energia para a máquina a vapor;
- Desenvolvimento da máquina a vapor e criação da locomotiva;
- Invenção do telégrafo;
- Aparecimento de indústrias têxteis, como a do algodão;
- Ampliação da indústria siderúrgica.



Mapa Mental para organizar melhor nosso pensamento.





Atividade 1: Um operário desenrola o arame, o outro o endireita, um terceiro corta, um quarto o afia nas pontas para a colocação da cabeça do alfinete; para fazer a cabeça do alfinete requerem-se 3 ou 4 operações diferentes; ...”



SMITH, Adam. A Riqueza das Nações. Investigação sobre a sua Natureza e suas Causas. Vol. I. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

Explique como ocorria o trabalho dos operários nas fábricas com a Revolução Industrial.

- Noite após noite, quando tudo está tranquilo;
E a lua se esconde por trás da colina,
Marchamos, marchamos para realizar nosso desejo.
Com machado, lança e fuzil! Oh! Meus valentes cortadores!





Os que com golpes fortes;
As máquinas de cortar destroem.
Oh! Meus valentes cortadores! (...).

(Canção popular inglesa do início do século XIX. Citada por: Luzia Margareth Rago e Eduardo F. P. Moreira. O que é Taylorismo, 1986.)

A canção menciona os “quebradores de máquinas”, que agiram em muitas cidades inglesas nas primeiras décadas da industrialização. Alguns historiadores os consideram “rebeldes e ingênuos”, enquanto outros os veem como “revolucionários conscientes”. Escreva sobre o movimento Ludista.

3) A Revolução Industrial assinala a mais radical transformação da vida humana já registrada em documentos. Durante um breve período ela coincidiu com a História de um único país, a Grã-Bretanha. Assim, toda uma economia mundial foi edificada com base na Grã-Bretanha, ou antes, em torno desse país. [...] houve um momento na história do mundo em que a Grã-Bretanha podia ser descrita como sua única oficina mecânica, seu único importador e exportador em grande escala, seu único transportador, seu único país imperialista e quase que seu único investidor estrangeiro; e, por esse motivo, sua única potência naval e o único país que possuía uma verdadeira política mundial. Grande parte desse monopólio devia-se simplesmente à solidão do pioneiro, soberano de tudo quanto se ocupa por causa da ausência de outros ocupantes. ”

E. J. Hobsbawm. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo.
Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1983, p.9.

Ao falar da “solidão do pioneiro”, o autor refere-se ao pioneirismo da Inglaterra na Revolução Industrial.

a) apresente DUAS razões que contribuíram para que a Inglaterra tenha experimentado a “solidão do pioneiro” naquele processo.

b) identifique DUAS mudanças ocorridas na sociedade inglesa no decorrer do século XIX que permitam exemplificar a afirmativa do autor de que “a Revolução Industrial assinala a mais radical transformação da vida humana já registrada em documentos”.

c) copie o quadro a seguir em seu caderno e complete a seguinte coluna.

Revolução Industrial

Onde e quando começou	
Razões do pioneirismo Inglês	
Máquina que se tornou um marco da Revolução Industrial	
Inventos que revolucionaram os meios de transporte no século XIX.	
Grupos sociais que se formaram com a Revolução Industrial.	





[Atividade deve ser realizado no caderno e enviado uma foto para WhatsApp ou escolaweb.](#)

Atividade 2:

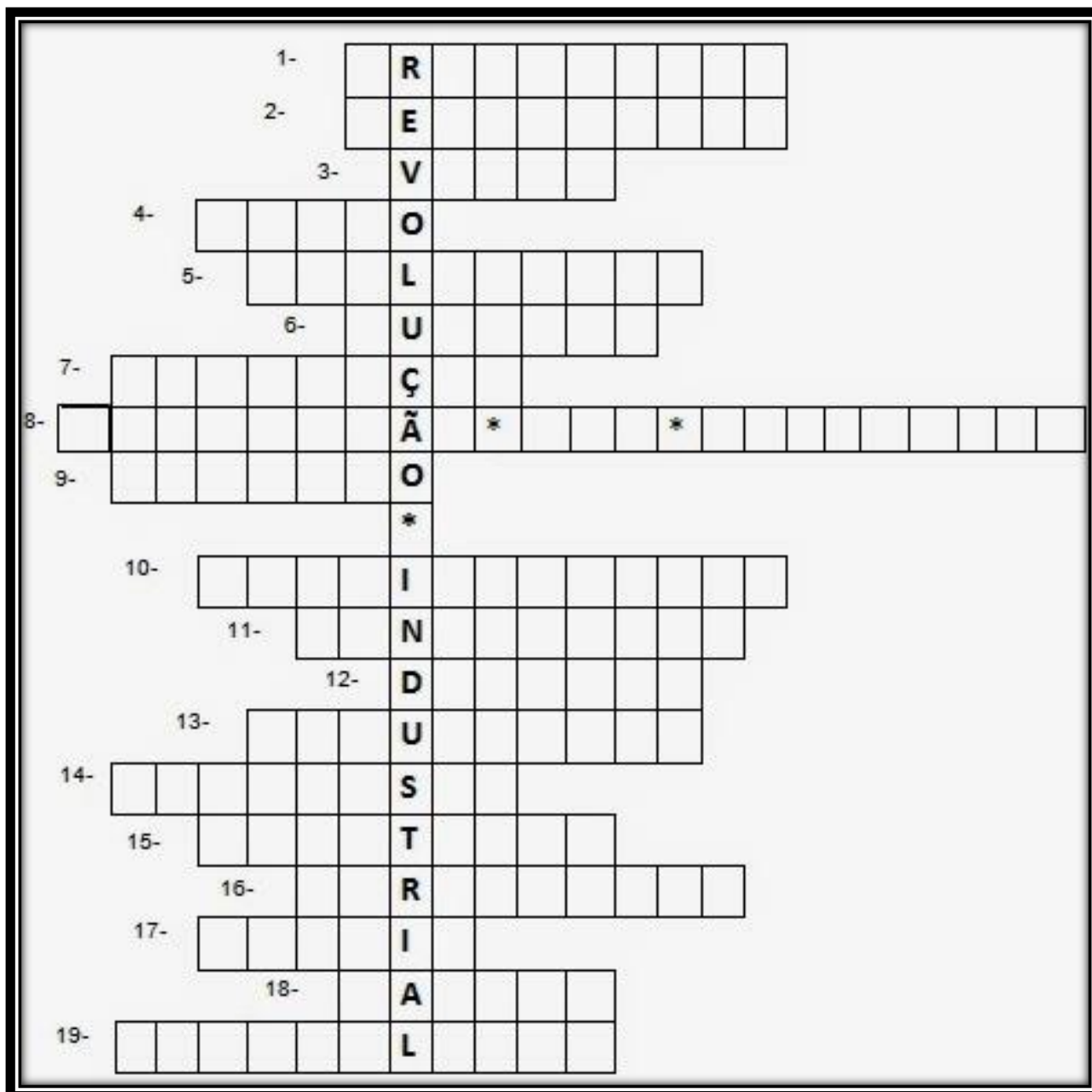
Hora de se divertir e praticar mais sobre os textos lidos sobre a Revolução Industrial. Vamos resolver as palavras cruzada!

1. Tarefa geralmente realizada pela própria pessoa. Utilizada na produção de muitos itens.
2. Conjunto de tratamentos químicos e físicos usados para produzir metais.
3. Primeiro tipo de energia produzida pelo homem, aplicada em máquinas na Revolução Industrial.
4. Invento que revolucionou o transporte marítimo diminui o tempo das viagens.
5. País Pioneiro na Revolução industrial.
6. Nome dado ao movimento de trabalhadores que lutavam por melhores salários e condições de vida, quebrando as máquinas e apoiados pelos sindicatos.
7. Revolução pacífica que conferiu estabilidade política e criou condições para o desenvolvimento da Capitalismo na Inglaterra.
8. Declaração no qual o Rei necessitava da aprovação da maioria dos parlamentos para tomar decisões importantes e que dava direitos.
9. Pagamento pelo trabalho cansativo dos operários nas fabricas em troca de dias exaustivos.
10. Nova forma de produção na qual consistia a pessoa deixar a sua casa e passar a trabalhar em fábricas e nas máquinas em troca de salário.
11. Nome dado à evolução das associações operárias.
12. Problemas corporais causados pela poluição do ar nas cidades.
13. Nome dado à produção que consiste em reunir trabalhadores em grandes oficinas e oferecer-lhes remuneração pelo serviço realizado onde o trabalho era manual.
14. Donos da matérias-primas, das fábricas e das máquinas.
15. Nome dado aos calvinistas na Inglaterra.





16. Consistia em cercar as terras em uso comum; contribuiu para o êxodo rural.
17. Primeiro tipo de indústria criada.
18. Item científico e doloroso que rapidamente se difundiu pela Europa.
19. Sistema econômico em que predominam a propriedade privada dos meios de produção.



[Atividade deve ser realizada no caderno e enviado uma foto para WhatsApp ou escolaweb.](#)





8- Avaliação

Leitura, análise, desenvolvimento e entrega das atividades propostas.

9- Contatos:

Escola: EBM Fernando Machado
 Diretora: Daiane Favero (999686628)
 Coordenador: Vania Cristina Graciani (988052626)
 Professora: Nauriane Di Domenico (988218449)
 e-mail: naurianedd@hotmail.com

Arte

Coordenadora Pedagógica: Vania Pederssetti Graciani

Professora: Simone Rizzotto

1. Competências Específicas	-Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. -Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
2. Unidades Temáticas	Artes Visuais
3. Habilidades/Objetivos	-Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. - Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).
4. Conhecimentos Essenciais	Pop Art- matrizes estéticas e culturais -expressão artística
5. Carga Horária	02 horas
6. Período de Realização	02/06/2020 a 09/06/2020

7- ATIVIDADES

Atividade 1: leia o texto que segue:

A Pop Art foi um movimento da década de 50, que estourou nos Estados Unidos e na Inglaterra. Abreviatura para “*Popular Art*”, o movimento artístico foi inspirado no





Dadaísmo e se opunha ao Expressionismo abstrato alemão. Assim denominado graças ao crítico Lawrence Alloway, esse movimento foi o retorno da arte figurativa, fazendo uma crítica ao consumismo, ao materialismo e ao *American Way of Life*. Os artistas inspiravam-se na cultura de massa e mostravam o cotidiano popular, ironizando-o.

Para a produção das obras, usavam histórias em quadrinhos, embalagens de alimentos, bandeiras, latas de refrigerantes, panfletos de propaganda, produtos da área cinematográfica e tudo que servisse para a criação. As técnicas mais conhecidas são a repetição de uma foto e a distorção de objetos, com cores diferentes e colagens. Costumava-se usar como materiais a tintas, goma espuma, acrílico, gesso, látex, poliéster e cores fortes, que era a grande pedida.

Além de ter sido – e ainda ser – uma grande influência para a arte gráfica e desenhos de moda, a pop art é bastante usada para a publicidade atual. Um grande exemplo foi a campanha presidencial “Yes, we can!” de Barack Obama, que utilizou esta arte inovando a cena da campanha política e se aproximando de uma linguagem mais jovem.

Principais nomes do movimento:

- Andy Warhol: pintor e cineasta. Famoso por apresentar fotografias em series de artistas conhecidos, como Elvis Presley, Marilyn Monroe e Elizabeth Taylor. Ele tentava mostrar com esses trabalhos que os ídolos populares eram apenas uma imagem e vazios.
- Roy Lichtenstein: trabalhava com histórias em quadrinhos.
- Peter Blake: criou uma capa para os Beatles, a do álbum Sgt. Pepper’s Lonely Hearts Club Band.
- Wayne Thiebaud: criava obras com conteúdo de humor e de nostalgia.

Pop Art no Brasil

Em terras nacionais, a pop art veio à tona na década de 60, mostrando a insatisfação popular com a censura e todo o regime ditatorial. No Museu de Arte Moderna, no Rio de Janeiro, existem obras importantes da época, destacando-se a Opinião 65, feita por 17 brasileiros e 13 estrangeiros. Grandes nomes dessa época são Wesley Duke Lee, Claudio Tozzi, Luiz Paulo Baravenelli e José Carlos Aguilar. Na atualidade, destaca-se o artista plástico Romero Britto, que mistura elementos graciosos com elementos do Cubismo. Romero Brito utiliza a estética da Pop Art para produzir suas obras. Entretanto, ele não possui caráter crítico.

Características da Pop Art

- Aproximação da arte com a vida cotidiana;
- Utilização de cores intensas e vibrantes;
- Reproduções de peças publicitárias;
- Inspiração na cultura de massa;
- Uso da serigrafia (estamparia);
- Imitação da estética industrial;
- Reproduções em série do mesmo tema;
- Uso da imagem de celebridades;
- Inspiração no universo das histórias em quadrinhos;





Andy Warhol tornou-se o representante mais conhecido da Pop Art no mundo. Ficou famoso por retratar ídolos da música popular e do cinema.



Latas de Sopa Campbell, 1962 - Andy Warhol

Algumas obras para você identificar as características da Pop Art



Não há vagas (1965), Rubens Gerchman, é uma crítica social.



Roy Lichtenstein



Atividade 2: Mãos a obra

Antes de colocarmos a “mão na massa”, vamos relembrar o que é onomatopéia.

A **Onomatopeia** é uma figura de linguagem que reproduz fonemas ou palavras que imitam os sons naturais, quer sejam de objetos, de pessoas ou de animais.

Esse recurso aumenta a expressividade do discurso, motivo pelo qual é muito utilizado na literatura e nas histórias em quadrinhos.

Algumas imagens para você entender melhor



Agora sim, vamos lá. Nesta atividade, vamos produzir um quadro ao estilo Pop Art, fazendo uma releitura de uma onomatopéia, recurso que é muito utilizado nesta linguagem da Arte. Escolha uma onomatopéia que preferir, a que possua algum significado, ou que lhe traga alguma lembrança.

Você vai utilizar materiais reciclados, como revistas, folhas impressas que você e sua família não utilizam mais, restos de papéis e embalagens, papelão, cola tesoura, canetinhas, lápis de cor, etc. Para fazer a tela, utilize como suporte uma bandeja de isopor, esta que temos em casa, que compramos com alimentos no mercado como macarrão, biscoito, etc. Se não tiver bandeja pode ser feita também com papelão, recorte do tamanho e forma que preferir.

8- Material de apoio





Algumas obras para você entender melhor esse movimento.

Se você tem acesso à internet enriqueça sua pesquisa.

<https://www.youtube.com/watch?v=a0jrWaLxbNY>

<https://www.youtube.com/watch?v=ectFoBFW74A>

9-Avaliação

Analisar se o aluno explorou em sua criação os elementos do movimento artístico Pop Art. Considera que o aluno explora, reconhece e experimenta diferentes formas, técnicas e suportes de expressão artística em sua criação e valoriza a experiência de aprendizado, o que se dará com registros do processo de criação.

10- Contatos

Escola: EBM Fernando Machado
Diretora: Daiane Favero (999686628)
Coordenador: Vania Cristina Graciani (988052626)
Professores: Simone Rizzotto (984091209)
E-mail: simonerizzotto@yahoo.com.br

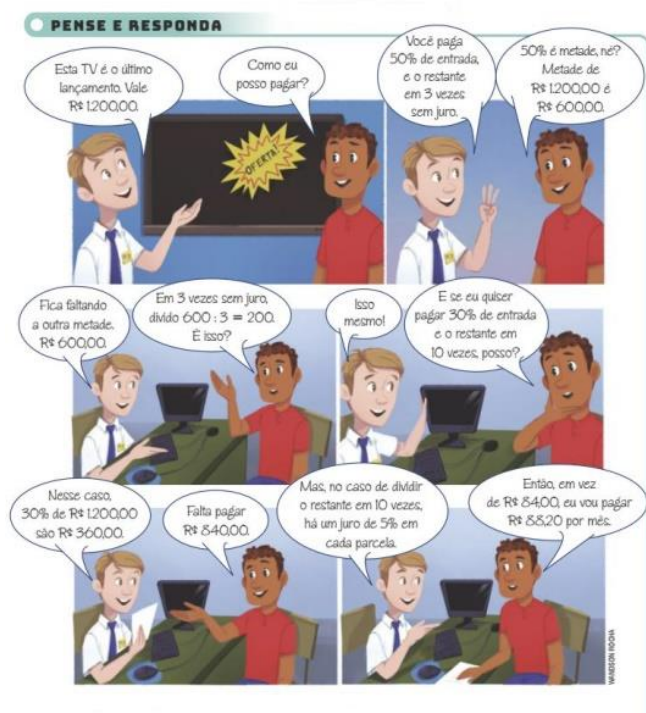
Matemática

Coordenadora: Vania Cristina Graciani
Professor: Alan Fabio Favareto

1. Competências Específicas	- 4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes. - 5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
2. Unidades Temáticas	- Números
3. Habilidades/Objetivos	- (EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.
4. Conhecimentos Essenciais	- Juros Simples
5. Carga Horária	04 horas
6. Período de Realização	02/06/2020 a 09/06/2020



ATIVIDADES



Baseado na história em quadrinhos, responda as perguntas a seguir, argumentando o máximo que puder.

- Lendo a história novamente, o que **você** entende por **JURO**?
- Se o comprador desse 40% do valor total de entrada, qual seria esse valor?
- Pago os 40%, sobrou quanto para pagar? (Resposta em dinheiro)
- Se esse comprador optasse por pagar à vista, ganharia 10% de desconto. Então, qual ficaria o preço da TV?

6) Avaliação

- Realizar as contas de forma correta;
- Responder e devolver no prazo estipulado

Obs: Entregar **FREFERENCIALMENTE NA ESCOLAWEB**, mas pode ser entregue via digital (word, whatsapp) ou manuscrito (foto do caderno, desde que esteja legível) e o NOME.

8- Contatos

Escola: EBM Fernando Machado
 Diretora: Daiane Favero (999686628)
 Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)
 Professor: Alan Fabio Favaretto (988087528)

Inglês

Coordenadores Pedagógicos: Vania Pederssetti Graciani
Professor: Rafael Gomes

1. Competências Específicas

- Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos





	dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporânea.
2. Unidades Temáticas	- Práticas de leitura e construção de repertório lexical (Leitura/escuta, Escrita, Oralidade)
3. Habilidades/Objetivos	- Estimular a leitura, compreensão e reflexão acerca da comunicação e linguagem verbal e não verbal, compreensão oral e escrita relacionada ao vocabulário proposto e treinar a produção oral. Relacionar os signos não verbais comuns entre as línguas inglesa e portuguesa. - Aprofundar os conhecimentos sobre linguagem não-verbal.
4. Conhecimentos Essenciais	Vocabulário, spelling (grafia), leitura e compreensão, produção e compreensão oral, interpretação de texto e produção escrita.
5. Carga Horária	02 horas
6. Período de Realização	02/06/2020 a 09/06/2020

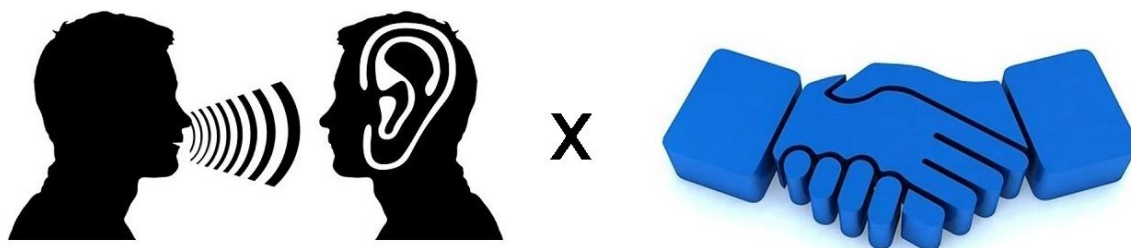
7- Atividades:

“Verbal and Nonverbal Communication”

(Comunicação verbal e não verbal)

Linguagem verbal é tudo aquilo que está sendo dito, tanto por meio da linguagem falada, quanto por meio da linguagem escrita. São trocas de informações, utilizando a fala ou a escrita como forma de se expressar.

Linguagem não-verbal é o oposto, não se utiliza da fala e nem da escrita para se expressar e trocar informações no dia a dia. Assim, quando se fala nesta forma de se comunicar, está-se referindo à linguagem corporal, à postura, gestos, expressões faciais, placas, entre outros.



Entender a linguagem não verbal é importantíssimo nos estudos de Língua Inglesa pois ela permite uma comunicação mais clara, pois transcende a língua falada pelas pessoas envolvidas na conversação.





O “curtir” da rede social Facebook (a esquerda) e o sinal de “pare” (a direita) são exemplos de comunicação não verbal que podem ser compreendidos por quem não fala inglês devido à referência visual.



- 1 Em seu caderno escreva sua interpretação dos sinais não verbais abaixo de acordo com o modelo*.



*O Símbolo Internacional de Acesso indica serviços, espaços, edificações, mobiliário e equipamentos urbanos são acessíveis a pessoas com deficiência (deficientes auditivos, visuais e cadeirantes, por exemplo) ou com mobilidade reduzida (idosos, gestantes e obesos, por exemplo).

8- Avaliação: acurácia, primor e pontualidade na realização das atividades propostas

9- Contatos

Escola: EBM Fernando Machado
Diretora: Daiane Favero (999686628)
Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)
Professor: Rafael Gomes (988552166)
E-mail: profrafaelingles@gmail.com

